

Ata da 3ª reunião extraordinária do Conselho Superior do  
Instituto Federal de Santa Catarina.

1 Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e onze, na Rua 14 de Julho, nº 150,  
2 Enseada dos Marinheiros, bairro Coqueiros, em Florianópolis, Santa Catarina, reuniu-se  
3 na Reitoria do IF-SC, na sala de reuniões do Gabinete do Reitor, o Conselho Superior  
4 do Instituto Federal de Santa Catarina, sob a presidência do Magnífico Reitor Prof.  
5 Jesué Graciliano da Silva. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Norberto Dias,  
6 representante suplente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina –  
7 FIESC; Tarcísio Schmitt, representante da Federação de Hotéis, Bares, Restaurantes e  
8 Similares do Estado de Santa Catarina – FHORESC; Marcos Dorval Schmitz,  
9 representante da Coordenação Nacional de Lutas de Santa Catarina – CONLUTAS-SC;  
10 César Zucco, representante suplente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de  
11 Santa Catarina – FAPESC; Golberi de Salvador Ferreira, representante dos docentes;  
12 Ary Victorino da Silva Filho, representante dos docentes; Maria Leda Costa Silveira,  
13 representante dos técnicos administrativos; Paulo Roberto de Oliveira Bonifácio,  
14 representante dos diretores gerais; Maurício Gariba Júnior, representante dos diretores  
15 gerais; Ramon Martins, representante dos discentes; e Geison João Euzébio,  
16 representante dos discentes. Como convidados, compareceram à reunião: Pricila Serpa  
17 Oliveira Thiesen, membro da Comissão de Avaliação dos Regimentos Internos – CARI,  
18 Nicanor Cardoso, Diretor Geral do Campus São José; Evandro Cantu, Coordenador da  
19 Área Técnica de Telecomunicações do Campus São José; Nilva Schroeder, Pró-Reitora  
20 de Ensino, André Luiz Alves, presidente da Comissão Eleitoral Central, Carlos Ernani  
21 da Veiga, Assessor Especial do Reitor. **Pauta:** 1- Aprovação da ata da reunião anterior;  
22 2- Informes; 3- O papel da Procuradoria e da Advocacia Geral da União; 4- Apreciação  
23 do Regimento do Campus Florianópolis; 5- Apreciação da implantação de cursos  
24 (documentos em anexo); 6- Apreciação do Calendário Eleitoral; 7- O papel do  
25 Conselho Superior. O Presidente, Prof. Jesué Graciliano da Silva, cumprimentou os  
26 conselheiros e agradeceu a participação na reunião extraordinária. **Ordem do dia. 1-**  
27 **Aprovação da ata da reunião anterior:** a servidora Adriana Braga Gomes informou  
28 que assumiu a Secretaria do Conselho Superior em substituição à Secretária anterior,  
29 Pricila Serpa Oliveira Thiesen, e iniciou a leitura da ata da reunião anterior, porém os  
30 conselheiros dispensaram a leitura. **Encaminhamento:** A ata da 3ª reunião ordinária,  
31 realizada no dia 17/08/2011 foi aprovada por consenso. **2- Informes:** a) O Presidente,  
32 Prof. Jesué Graciliano da Silva, informou que participará de uma reunião em Brasília no

33 dia 15/09, com o Diretor de Expansão do IF-SC, Caio Alexandre Martini Monti, o  
34 Prefeito de Biguaçu, José Castelo Deschamps e os representantes da SETEC sobre a  
35 implantação do campus Biguaçu, já que no dia 16/08 somente o município de Tubarão  
36 foi contemplado com a implantação do novo campus, como parte do Plano de Expansão  
37 III. Informou também que o MEC enviou ao Congresso Nacional um Projeto de Lei –  
38 PL 2134/2011 que cria novas vagas de professores e técnicos administrativos e novos  
39 cargos de direção e funções gratificadas para os institutos federais, a fim de consolidar  
40 o projeto de expansão. Destacou que o PL 1209/2011, que cria o Pronatec, deverá ser  
41 aprovado em breve no Congresso Nacional. Ressaltou que a comissão de preparação do  
42 Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica 2012 está realizando reuniões  
43 periódicas por meio do Comitê Organizador. O Fórum Mundial acontecerá de 28/05 a  
44 1º/06, com a previsão de participação de mais de 8 mil pessoas de diversos países. O  
45 Prof. Jesué informou ainda que participará, junto com alguns Diretores dos *campi* do  
46 IF-SC, da XXXV REDITEC, na semana de 26/09 a 30/09, na cidade de Poços de  
47 Caldas – MG. Durante o evento ocorrerá uma premiação à professora Consuelo  
48 Aparecida Sielski Santos, por serviços prestados à educação profissional. Relatou que  
49 participou, na semana anterior, de uma reunião do CONIF onde a CGU apresentou sua  
50 preocupação com a transparência na prestação de contas. Destacou que em setembro  
51 iniciará a preparação da prestação de contas, que deverá ser apreciada por este Conselho  
52 Superior antes de ser encaminhada aos órgãos de controle. Em relação ao Planejamento  
53 2012, ressaltou que a Comissão Própria de Avaliação–CPA está trabalhando no  
54 processo de avaliação da instituição e que as informações obtidas serão fundamentais  
55 para a elaboração do Planejamento 2012. b) O conselheiro Ary Victorino da Silva Filho  
56 solicitou que o tema Pronatec fosse incluído como pauta para próxima reunião e se  
57 declarou contrário a sua implantação. Solicitou a inclusão como primeiro ponto de  
58 pauta da próxima reunião. **3- Regimento Interno do Campus Florianópolis.** Pricila  
59 Serpa Oliveira Thiesen, representante da Comissão de Avaliação dos Regimentos  
60 Internos – CARI esclareceu que a comissão foi criada para auxiliar na elaboração dos  
61 regimentos internos, para fazer a análise prévia e verificar se estão coerentes com as  
62 normas superiores do IF-SC e com a legislação vigente. Ressaltou que já houve uma  
63 apresentação anterior do Regimento e foram destacadas algumas considerações nos  
64 pareceres da CARI, emitidos em julho e agosto. Argumentou que o Campus  
65 Florianópolis procedeu à adequação de acordo com a legislação e fez um breve relato  
66 com as alterações e correções do regimento. Destacou que o parecer final da CARI

67 propõe a aprovação do regimento. A conselheira Maria Leda Costa Silveira esclareceu  
68 que quem tinha questionamento sobre o regimento na reunião anterior era o conselheiro  
69 Paulo Roberto de Oliveira Bonifácio. O conselheiro declarou que, na reunião anterior  
70 não se sentia preparado para aprovar o documento sem uma leitura atenta. Ressaltou  
71 que o documento amadureceu com as versões posteriores e declarou que se opôs a  
72 aprovação sem intenção de obstruir o trabalho e disse que, caso seja necessário, se  
73 reportará à comissão para futuros questionamentos. **Encaminhamento:** o Regimento  
74 Interno do Campus Florianópolis foi aprovado por consenso. **4- Aprovação dos cursos:**  
75 O conselheiro Paulo Roberto de Oliveira Bonifácio propôs que se fizesse uma leitura  
76 geral dos cursos e destacou que deveria haver um limite do número de cursos a serem  
77 aprovados, pois aprovar mais de 20 cursos em uma reunião era um trabalho exaustivo.  
78 O conselheiro Ary Victorino da Silva Filho destacou que não se sentia confortável na  
79 forma da criação das novas unidades e da criação de cursos. O Presidente, Prof. Jesué  
80 Graciliano da Silva, esclareceu que, antes da implantação do Colegiado de Ensino  
81 Pesquisa e Extensão – CEPE, os coordenadores e Diretores apresentavam os projetos de  
82 criação de novos cursos aos conselheiros. Porém, atualmente, em razão da expansão, da  
83 decorrente quantidade de cursos a serem aprovados e por existir o CEPE, o  
84 procedimento regimental de aprovação dos novos cursos faz com que antes da  
85 apreciação do Conselho Superior ocorra toda discussão prévia no CEPE. O conselheiro  
86 Paulo Roberto de Oliveira Boni destacou que o CEPE deve analisar as condições para  
87 aprovação e estabelecer uma quantidade mínima de cursos a serem aprovados e  
88 solicitou à Pró-Reitora de Ensino, Nilva Schroeder, que levasse ao Colegiado essa  
89 solicitação. Nilva Schroeder apresentou os cursos, iniciando pelos casos de  
90 reestruturação de curso e destacando as especificidades de cada um. Em seguida,  
91 apresentou os casos de criação de cursos novos. Houve questionamentos em relação à  
92 oferta anual ou semestral e a defesa de um regime único para o Instituto. A oferta anual  
93 neste momento foi justificada pelas características específicas dos *campi* do Plano de  
94 Expansão II, ainda em implantação. Sobre a modalidade concomitante no Campus  
95 Avançado Urupema, a Pró-Reitora destacou que se deve à falta de docentes da  
96 formação geral e destacou também, que por sua característica, não existe a  
97 obrigatoriedade do curso ser ofertado na modalidade integrado. Sobre o curso integrado  
98 do Campus Gaspar, Nilva Schroeder argumentou que o campus apresentou uma  
99 pesquisa que justifica a demanda, pelas características da região. O conselheiro César  
100 Zucco sugeriu a indicação de um profissional para fazer um estudo mais detalhado do

101 projeto do curso. O conselheiro Ary Victorino da Silva Filho questionou se os cursos de  
102 agroindústria têm preocupação com a questão da produção sustentável ou se estão  
103 apenas formando para o mercado. A Pró-Reitora de Ensino destacou que essa  
104 importante preocupação foi contemplada nos projetos dos cursos. **Encaminhamento:**  
105 os cursos apresentados foram aprovados e foram anotadas as sugestões dos  
106 conselheiros. O conselheiro Marcos Dorval Schmitz se absteve da votação. Houve  
107 destaque para o curso de Engenharia de Telecomunicações do Campus São José. O  
108 Presidente informou que o aluno Emanuel Blumen, do Campus São José, solicitou  
109 espaço para fazer uma manifestação como representante dos alunos do campus, e foi  
110 autorizado. O aluno Emanuel leu uma carta escrita por ele para explicitar o  
111 descontentamento dos alunos sobre a implantação do curso de Engenharia de  
112 Telecomunicações no Campus São José, já que a sua criação prevê a extinção do Curso  
113 Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações - CSTST que obteve nota  
114 máxima 5, na avaliação do MEC. O Prof. Evandro Cantu, Coordenador da Área  
115 Técnica de Telecomunicações, destacou que o campus conta com infraestrutura,  
116 equipamentos e corpo docente qualificado e com experiência, para implantar o curso de  
117 engenharia. O Diretor do Campus, Prof. Nicanor Cardoso explicou que não é possível  
118 oferecer os dois cursos já que não tem salas disponíveis e destacou que existe um  
119 projeto de discussão do curso de engenharia desde dezembro de 2009. Informou que  
120 houve a apresentação do projeto para a comunidade do campus e que marcou uma  
121 agenda de discussão com os alunos, que simpatizaram com a sua implantação. Destacou  
122 também que o curso de tecnólogo é muito amplo e é necessária uma reavaliação com a  
123 oferta de um curso mais específico. O conselheiro Ary Victorino da Silva Filho  
124 ressaltou que para a implantação do curso é necessário que se faça uma discussão maior  
125 que é a do papel do tecnólogo e do papel do engenheiro. Destacou que se trata de um  
126 enfrentamento político e que essa discussão é necessária para o fortalecimento do  
127 tecnólogo. Propôs que a Reitoria do IF-SC organize uma mesa redonda, com  
128 participação de representantes do CREA, MEC, Ministério Público, associações das  
129 categorias, FIESC e Petrobrás. A decisão sobre uma possível ou eventual substituição  
130 dos cursos de tecnólogos por engenharias deverá ser debatida com toda a comunidade  
131 acadêmica. Nilva Schroeder esclareceu que o projeto do curso de engenharia foi  
132 apreciado pelo CEPE, que se manifestou pela sua aprovação, mas destacou que a  
133 extinção do CSTST, não foi cogitada em nenhum momento. Salientou que a extinção de  
134 um curso precisa de motivação, segundo a regulamentação específica do CEPE, e não

135 deve estar relacionada à criação de outro curso, já que se trata de dois processos  
136 diferentes. O conselheiro Norberto Dias destacou que participou dos debates da  
137 implantação do curso de engenharia e foi feito um estudo do mercado de trabalho, o  
138 qual revela que faltam engenheiros no estado de Santa Catarina. Propôs aprovar o curso  
139 de engenharia e estudar posteriormente a extinção ou reformulação do CSTST. O  
140 conselheiro Ary Victorino da Silva Filho destacou que não compartilha da opinião da  
141 implantação da engenharia em detrimento do tecnólogo, e que essa aprovação tem  
142 respaldo deste Conselho Superior e do IF-SC. O Presidente, Prof. Jesué Graciliano da  
143 Silva, questionou os conselheiros se entendiam que a proposta original de aprovação da  
144 engenharia vinculava a extinção do curso de tecnólogo. O Diretor do Campus São José,  
145 Prof. Nicanor Cardoso, informou que não seria possível, por limitação de espaço físico,  
146 abrir vagas ao mesmo tempo para o CSTST e para o curso de engenharia para o  
147 primeiro semestre de 2012. A partir dessa informação foi definido que se o curso de  
150 engenharia fosse aprovado, seria para oferta a partir de 2012-2, porque o Campus  
151 deveria antes apresentar a solicitação de apreciação da extinção do CSTST ao Conselho  
156 Superior. **Encaminhamento:** o curso de Engenharia de Telecomunicações foi  
157 aprovado, por consenso, com início da oferta previsto para o semestre 2012/2. O curso  
158 de superior de tecnologia somente poderá ser extinto após apreciação e aprovação por  
159 este Conselho Superior. Caso haja a possibilidade, disponibilização de espaço físico e  
160 corpo docente, para a oferta do curso de engenharia e manutenção da oferta do CSTST  
161 no semestre 2012/1, necessitará a apreciação do Conselho Superior. **6- Apreciação do**  
162 **Calendário Eleitoral:** André Luiz Alves, presidente da Comissão Eleitoral Central,  
163 apresentou a proposta de alterações do regimento e do calendário eleitoral. O Prof.  
164 Jesué Graciliano da Silva destacou que havia publicado uma resolução *ad referendum*  
165 que suspendia o calendário eleitoral até o dia 14/09, em razão da greve. Carlos Ernani  
166 da Veiga, Assessor Especial do Reitor, destacou que, do prazo de 90 dias para a  
167 realização do processo eleitoral, deverá ser descontado o tempo da suspensão.  
168 **Encaminhamento:** o Conselho Superior delegou competência à Comissão Eleitoral  
169 Central para aprovar o novo calendário eleitoral e o início da campanha, após o  
170 encerramento da greve. Foi aprovada a inclusão do § 4º no artigo 22 do Regimento, que  
171 trata do não afastamento em caso de candidato único. O Presidente do Conselho  
172 ressaltou que em razão do tempo, não seria possível a apreciação dos pontos: O papel  
173 da Procuradoria e da Advocacia Geral da União e O papel do Conselho Superior.  
174 Informou que serão apreciados em uma reunião extraordinária e destacou a necessidade

175 de organizar melhor a participação dos não conselheiros nos debates e que é preciso  
176 uma reflexão sobre a dinâmica da reunião. Esclareceu que, após a homologação das  
178 eleições, será dado início ao processo de recomposição do Conselho Superior, conforme  
179 regulamento em vigor, e os representantes dos segmentos deverão indicar nomes para a  
180 Comissão Eleitoral. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a  
181 reunião da qual eu, Adriana Braga Gomes, Secretária deste Conselho, lavrei a presente  
182 ata, que dato e assino, após assinada pelo presidente e pelos demais membros presentes.

---

JESUÉ GRACILIANO DA SILVA  
Presidente do Conselho Superior

---

NORBERTO DIAS  
Representante suplente da FIESC

---

TARCÍSIO SCHMITT  
Representante da FHORESC

---

MARCOS DORVAL SCHMITZ  
Representante da CONLUTAS-SC

---

CÉSAR ZUCCO  
Representante suplente da FAPESC

---

GOLBERI DE SALVADOR FERREIRA  
Representante dos docentes

---

ARY VICTORINO DA SILVA FILHO  
Representante dos docentes

---

MAURICIO GARIBA JUNIOR  
Representante dos diretores gerais

---

PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA  
BONIFÁCIO  
Representante dos diretores gerais

---

MARIA LEDA COSTA SILVEIRA  
Representante dos TAE's

---

GEISON JOÃO EUZÉBIO  
Representante dos discentes

---

RAMON MARTINS  
Representante dos discentes

---

ADRIANA BRAGA GOMES  
Secretária do Conselho Superior